

O Cadastro Único para Programas Sociais do governo brasileiro é um instrumento que possibilita a identificação e caracterização socioeconômica das **famílias brasileiras de baixa renda**.

famílias que vivem com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou três salários mínimos de renda familiar total



Boa parte dos programas sociais brasileiros selecionam os beneficiários a partir das informações contidas no Cadastro Único. No entanto, o Cadastro Único é mais que uma base de dados da população de baixa renda: ele é um mecanismo que dá visibilidade à população mais vulnerável em cada território, mapeando suas carências e possibilitando a integração de ações de diferentes áreas, em todos os estados e municípios brasileiros.

### O Cadastro Único é composto por:

- » Formulários de cadastramento, nos quais as informações das famílias de baixa renda são coletadas pelos entrevistadores do Cadastro Único;
- » Sistema informatizado para a inclusão e atualização das informações das famílias cadastradas; e
- » Base de dados, que contém as informações de todas as famílias registradas no Cadastro Único.

Todos estes elementos são fundamentais para que o Cadastro Único possa cumprir sua principal missão: a de ser um **mapa de identificação da parcela mais pobre e vulnerável da população brasileira**, trazendo informações para os diferentes territórios geográficos<sup>1</sup> e sobre suas principais características socioeconômicas.

### Objetivos do Cadastro Único Brasileiro



<sup>1</sup> Municípios, estados brasileiros e o distrito federal.

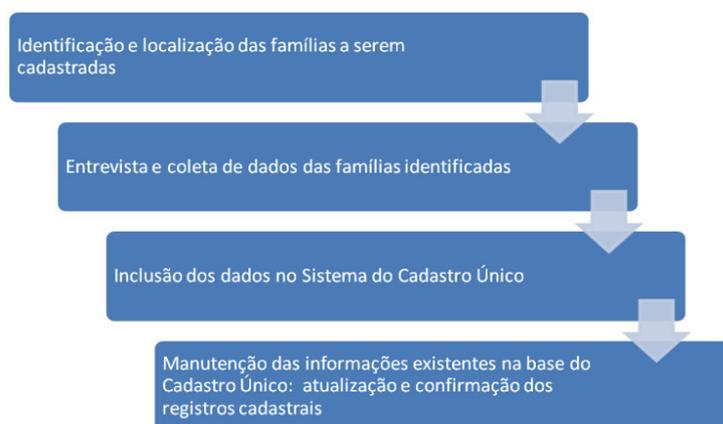
\* Texto adaptado a partir das seguintes publicações:

Manual de Gestão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal- 2ª edição  
Do Bolsa Família ao Brasil Sem Miséria: Um Resumo do Percurso Brasileiro Recente na Busca da Superação da Pobreza Extrema, de Luis Henrique Paiva, Tiago Falcão e Leticia Bartholo, In: Programa Bolsa Família : uma década de inclusão e cidadania

## Processo de Cadastramento

No Brasil, o município é o principal ator na gestão do Cadastro Único. A gestão municipal identifica as famílias de baixa renda, realiza seu cadastramento, digita os dados na base nacional do Cadastro Único, mantém as informações atualizadas e analisa possíveis inconsistências.

Essas tarefas compõem as quatro etapas do processo de cadastramento, que garantem que as informações coletadas reflitam a realidade socioeconômica das famílias cadastradas



É importante destacar que a **atualização dos dados é um processo contínuo**, uma vez que os dados da população se alteram com rapidez. A atualização cadastral é feita :

- » Sempre que houver alteração na composição familiar, no endereço ou na renda/despesa; ou
- » No prazo máximo de 24 meses contados da data da última entrevista.

Para assegurar a qualidade dos dados cadastrais, em cada atualização é feita nova entrevista com a família, a fim de investigar quais informações sofreram alteração. Por exemplo, o nascimento de uma criança implica alteração na despesa da família; a mudança de endereço implica alteração nas características do domicílio; a mudança de trabalho implica alteração nos rendimentos e algumas vezes nas despesas da família.

---

As informações prestadas pelas famílias são **autodeclaratórias**. Antes de iniciar a entrevista, o entrevistador do Cadastro Único é orientado a alertar a família sobre a responsabilidade em dizer apenas a verdade, sob o risco de perder o acesso a programas governamentais.

---